

INFORMATIVO DA FACULDADE DE ENGENHARIA DE SOROCABA CAMPUS ALEXANDRE BELDI NETTO

FACENS e Endeavor, parceria destinada ao sucesso

04 e 05



03 100 vezes muito
bem informado

06 Bixo não,
calouro!

08 ZF patrocina Equipe
V8 no Fórmula SAE

EDITORIAL

Com as aulas já rolando, o Campus Alexandre Beldi Netto não para. Nessa edição, contamos para você, aluno, professor e colaborador da Faculdade de Engenharia de Sorocaba, o que era novidade por aqui cem meses atrás, em plena edição comemorativa do 100º Sou+Facens.

Últimos acontecimentos, como a Semana do Calouro, a avaliação feita pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e seus resultados e a parceria da FACENS com o Instituto Endeavor esquentam esse número, para não deixar aluno nenhum desinformado. E, falando em informação, fique ligado nas chamadas: vem aí a Semana da Engenharia 2011, um evento que não dá para perder!

Veja também a história do ex-aluno de Engenharia Mecânica que está embarcando para Xangai, na China, e a contratação de novos trainees pela empresa Woopi Tecnologia. São novidades que estão aí para dar mais gás aos nossos alunos e, mais uma vez, comprovar: quem é FACENS está sempre preparado para o mercado de trabalho!

Isso e muito mais você confere nas próximas páginas.

Boa leitura!

Participe! Envie suas sugestões ou críticas para o e-mail: soumaisfacens@facens.br ou ligue: (15) 3238-1188.

DO OUTRO LADO DO MUNDO TAMBÉM TEM conhecimento saído da FACENS

Xangai é uma metrópole com mais de 20 milhões de habitantes, maior cidade da China. A antiga província já viveu da pesca e atividade têxtil. Hoje é tão moderna e fervilhante quanto Nova Iorque e tem expoentes da arquitetura moderna, como a Torre Pérola Oriental (na foto), que atrai turistas tanto quanto suas referências históricas, como o Templo da Cidade de Deus. É para esta cidade de contrastes e cultura muito diferente da nossa que o engenheiro Jairo Juedes Ferreira embarca este mês. Não em férias, mas para uma estadia pelo menos dois anos, a trabalho.

Jairo formou-se em 2005, com a primeira turma de Engenharia Mecânica da FACENS. "A necessidade de fazer um curso nessa área eu senti quando já trabalhava na indústria e busquei a FACENS porque, além do currículo atender às exigências de mercado, a Faculdade proporcionava a aproximação com as indústrias locais. Isto, para mim, era um grande diferencial", afirma o engenheiro.

Ele já atuava na época na empresa INA, do Grupo Schaeffler, e revela que a ascensão profissional após a formação foi imediata. "Com o conhecimento adquirido, passei a gerenciar projetos. Também não fiquei parado, e logo fiz pós-graduação e o curso Six Sigma, formando-me como Black Belt", ele conta.

Para Jairo, conciliar estudo e trabalho, longe de ser um problema, foi uma forma eficiente de complementar o conhecimento. O que aprendia em uma frente impulsionava a outra.

Agora, quando a Schaeffler se prepara para implantar uma nova linha de produtos em sua unidade chinesa, Jairo foi designado para es-



tar à frente como coordenador de projeto. Sua missão será implantar os processos, com as melhorias necessárias e o treinamento de pessoal. Há apenas dois meses a decisão foi tomada e o engenheiro, que se mudará com a esposa, não teve muito tempo para se preparar no que se refere à cultura, à língua etc. "Os desafios nos são dados a todo momento, tanto no mundo corporativo como na vida pessoal. A busca por vencê-los é o que nos motiva a cada dia", diz o engenheiro. "Estou ansioso porque sei que será tudo novo. Mas estou aberto às mudanças e acredito que nossa cultura brasileira, em princípio aberta e isenta de preconceitos quanto a outras culturas, deverá ajudar bastante."

Agora é esperar até março de 2013 para saber como foi a jornada.

Expediente Sou+FACENS é um informativo mensal da Faculdade de Engenharia de Sorocaba - Campus Alexandre Beldi Netto.

Conselho editorial: Prof. Dr. Marcos Carneiro da Silva, Prof. Dr. José Antonio De Miltto, Profa. Dra. Andréa Lucia B. V. Rodrigues, Prof. Msc. Arlindo G. Filho, Prof. Dr. Carlos A. Gaspareto, Letícia Soares S. Mome, Teco Barbero.

Jornalista responsável: Eduardo Russo - MTB 26.198

Redação: Rose Campos e Bianca Lara

Projeto gráfico e coordenação: atua agência S.A.

Atendimento: Angélica Bittar

Tiragem: 6.000 exemplares

Melhoria constante é meta do trabalho da CPA

A CPA (Comissão Própria de Avaliação) realiza um trabalho contínuo para conhecer e avaliar as necessidades e sugestões apontadas por alunos, corpo docente, funcionários e ex-alunos. O objetivo é proporcionar a constante evolução da instituição e, desse modo, contribuir para que a formação oferecida pela FACENS seja sempre eficiente.

A última avaliação da CPA começou a ser feita no fim de 2010, por meio de questionários enviados a todos os envolvidos. O relatório final foi concluído com êxito, conforme aponta o vice-diretor Marcos Carneiro. "Pudemos constatar que o grau de satisfação dos alunos com a Faculdade é muito alto. E algumas providências sugeridas já foram tomadas, como, por exemplo, a reforma e ampliação da capacidade dos laboratórios de informática, que também receberam dezenas de computadores novos", ele informa.

uma das sugestões dos alunos na avaliação foi o pedido de **MAIS COMPUTADORES**, já atendido



100 vezes MUITO BEM INFORMADO

Você já ouviu falar no Ligação Direta? Pois este foi o primeiro nome do informativo da FACENS, que teve sua edição inaugural em novembro de 2002. Na capa do número histórico, o destaque coube às novidades apresentadas naquele ano durante a Semana de Engenharia. Entre outros assuntos, foi feito também um balanço dos oito meses iniciais de funcionamento da Facens Jr., cuja proposta era funcionar nos moldes de incubadora de empresa, promovendo o primeiro contato dos alunos com o mercado de trabalho. No número seguinte era apresentada a avaliação feita por empresas parceiras do projeto piloto "Patrocinando Novos Talentos", criado em 2001. Seu êxito, como já se sabe, justifica sua continuidade até hoje, agora denominado Patrocinando o Jovem Talento, o PJT.

Foi ao completar quatro anos de publicação, em sua edição 49 (dezembro de 2006), que ocorreu a mudança do título para Sou + FACENS e a adoção de um novo projeto gráfico. A nova nomenclatura reflete a identificação de alunos, professores e funcionários com a Faculdade e seus valores. E também preparava a comemoração dos 30 anos da FACENS, completados no ano seguinte.

De lá para cá várias outras novidades foram incorporadas ao informativo e agora, ao alcançar a respeitável marca de 100 edições, a melhor forma de celebrar é apresentar aos leitores um projeto gráfico revigorado e moderno, que torne a leitura ainda mais atraente e aprimore a comunicação com seu público.

Este informativo foi feito para você. Então, não deixe de opinar, dar sugestões e, assim, ajudar a fazer um Sou + FACENS cada vez mais "com a sua cara".



01

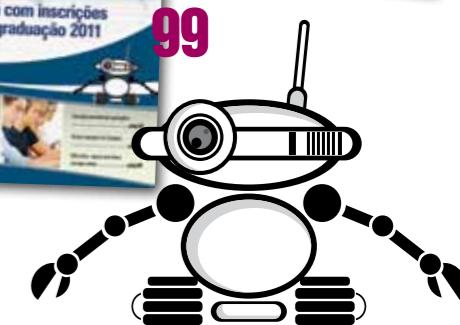


3

99



49



SOU+FACENS

FACENS e Endeavor, PARCERIA DESTINADA AO SUCESSO

4

No Brasil, o empreendedorismo ganhou força nos anos 1990. Nossa atuação nessa área hoje tem destaque mundial e alcançou a média, na década seguinte, de 13%, subindo para 15% em 2009. Os dados são do GEM (*Global Entrepreneurship Monitor*), que mede o nível desse tipo de atividade no mundo desde 1999 e, em território nacional, desde 2000. Atualmente essa iniciativa cabe a mais de 33 milhões de brasileiros. Mais da metade (53%) são mulheres e grande parte dos novos empreendedores (31,7%) é de jovens na faixa dos 25 a 34 anos.

Uma das características do empreendedor brasileiro é o destemor ao fracasso. Parece bom, mas o excesso de confiança também pode se tornar nocivo aos negócios, especialmente se estiver aliado à falta de preparo técnico. Neste sentido, iniciativas como a do Instituto Endeavor Brasil podem ser decisivas. Renata Chilvarquer, coordenadora da área de Educação Empreendedora da Endeavor, explica que o grande objetivo do instituto é gerar emprego e renda incentivando o empreendedorismo (*leia mais no quadro ao lado*).

"Até dois anos atrás, nosso trabalho focou as pequenas e médias empresas com alto potencial de crescimento. Agora, com nosso método já consolidado no país, estamos abrindo o leque para as grandes também", informa Renata. Atualmente o Instituto atende 93 empreendedores de 47 empresas no Brasil. Uma de suas formas de atuar é identificar e disseminar boas práticas, por meio da divulgação de experiências bem sucedidas. A novidade este ano é o investimento na área de ensino. Método já consolidado em outros países foi adaptado à realidade brasileira e será aplicado inicialmente em 18 instituições consideradas âncoras regionais de ensino, entre elas a FACENS. O método abrange curso de capacitação para professores, palestras preparatórias e um programa abrangente de aulas dirigidas aos alunos, incluindo material didático e uma plataforma na internet.

"O objetivo é estimular uma postura empreendedora nos nossos alunos. Como a proposta é de curso extracurricular, a adesão será voluntária e aberta a todos os alunos, do início ao fim da graduação", avalia o vice-diretor da FACENS Marcos Carneiro Silva. "Nossa aposta é, sobretudo, no empreendedorismo tecnológico e, agora, o aluno pode contar com o apoio tanto da Faculdade quanto da Endeavor", completa.

Para Carneiro, um dos aspectos importantes será ampliar o conceito de empreendedorismo. "A ferramenta é útil e necessária a todos que trabalham, não só para quem pretende abrir um negócio próprio", alerta.

O Centro Universitário Newton Paiva, em Belo Horizonte (MG), também pertence ao Grupo Splice, como a FACENS, e é outra instituição onde será aplicado o método. "Nossa parceria está sendo feita nos mesmos moldes. Procuraremos transmitir, primeiramente aos alunos da graduação, os mesmos conceitos, amplos, sobre empreendedorismo", explica o reitor do Centro Universitário Luís Carlos de Souza Vieira.

Dirigido, numa primeira fase, a alunos dos cursos de gestão, o objetivo é em breve atender a estudantes de todas as áreas da Newton Paiva, em seus mais de 40 cursos. "Em um país de oportunidades como o Brasil, nós, que somos formadores, temos o dever de preparar profissionais com essa visão empreendedora, independentemente de onde ele vá atuar", afirma Vieira.

"Conheço a metodologia da Endeavor e não tenho dúvidas sobre sua eficiência, mas estaremos adaptando o método ao nosso contexto e não podemos esquecer que os alunos precisam ser motivados". Empreendedorismo não é só vocação. O curso mostrará que não adianta ter 'veia empreendedora' sem a técnica de gestão de pessoas, não saber se relacionar politicamente ou não ter equilíbrio emocional. O empreendedorismo tornou-se um atributo essencial para profissionais de qualquer área. Carneiro e Vieira concordam que o primordial é ensinar o aluno a



Renata Chilvarquer, do Instituto Endeavor, e os alunos da FACENS, que lotaram o auditório na palestra de apresentação do projeto



“
o objetivo
desse curso
é estimular
uma ATITUDE
EMPREENDEDORA
nos alunos ”

Como surgiu o Endeavor

O Instituto Empreender Endeavor foi criado a partir de uma parceria com a *Endeavor Initiative Inc.*, uma organização internacional sem fins lucrativos que promove o empreendedorismo em países em desenvolvimento.

Com sede em Nova Iorque, a *Endeavor Initiative Inc.* foi criada em 1997 por um grupo de ex-alunos da Universidade de Harvard que, tendo trabalhado em mercados emergentes, identificou a inexistência de uma cultura de incentivo ao desenvolvimento de novos negócios e de programas que efetivamente apoiassem empreendedores.

As atividades da Endeavor tiveram início na Argentina e no Chile em outubro de 1997. Atualmente, o Instituto opera por meio de parcerias em mais de uma dezena de países e cada unidade possui administração independente, sendo mantida por empresários e parceiros locais.

Apesar da inclinação empreendedora do brasileiro, apenas 3% da população adulta aprenderam a criar seus próprios negócios durante a universidade. Disposta a mudar esse quadro, a Endeavor adaptou para o Brasil a metodologia *Fast Trac*, da Fundação Kauffman – organização de apoio à educação empreendedora – com a ajuda de 16 especialistas das principais instituições de ensino do país, como a Fundação Dom Cabral e a Unicamp.

O método, que recebeu o nome de *Bota pra Fazer*, conta com elementos teóricos e ferramentas práticas, além de *cases* de empreendedores brasileiros. É esta metodologia que agora está disponível aos alunos da FACENS. O portal do programa é um apoio virtual e também canal para discussão e troca de ideias.



BIXO NÃO, calouro!

LONGE DO CONSTRANGIMENTO DOS TROTES, OS NOVOS ALUNOS DA FACENS PUDEM CONHECER A FACULDADE POR MEIO DE UMA PROGRAMAÇÃO ESPORTIVA E CULTURAL CRIATIVA E DIVERSIFICADA

Seja em que área for, o trabalho do Engenheiro costuma se desenvolver essencialmente em equipe. Para que obtenha êxito, o grupo deve funcionar de forma harmônica e complementar, assim como uma orquestra. A fim de demonstrar esse princípio, os calouros da FACENS e seus familiares foram recepcionados na Semana do Calouro por uma orquestra de verdade, a Empresas em Concerto. “Cada instrumento têm sua função e é em conjunto que fazem a música funcionar. Assim será o trabalho de vocês, futuros Engenheiros”, comparou o maestro Jonicler Real, na apresentação que reuniu música de qualidade à fala pontuada por orientações aos novatos. A atração é tão bem recebida pelo público, que já se tornou tradição e vem se repetindo por seis anos na Faculdade.

Outro destaque na primeira noite foi a demonstração de kung-fu comandada pelo mestre Leandro Molina, que também é professor de Educação Física. Ao fim de uma demonstração empolgante, ele contou sobre os desafios enfrentados por ele nas montanhas geladas da China até se tornar o 16º mestre na genealogia do estilo Wundang. Molina é o único ocidental a receber tal honraria e buscou transmitir à atenta plateia a noção de que disciplina, dedicação e perseverança são as chaves para superar qualquer desafio, inclusive os da formação profissional.

Na noite seguinte foi a vez de os alunos tomarem contato com a peculiaridade de seus respectivos cursos. Os professores coordenadores se apresentaram e expuseram, em linhas gerais, quais serão os propósitos de aprendizado estipulados em cada área. Além de conhecer as dependências do campus os alunos também puderam conhecer os projetos estudantis relacionados ao seu curso, como Fórmula SAE, Baja SAE, Robô Estepe e os Games.

A sexta-feira, último dia de atividades da Semana do Calouro, ficou reservada à recreação. Houve uma partida amistosa na quadra de futebol society e, no espaço anexo à cantina, a novidade era a música a cargo de um DJ. Quem participou também pôde provar pastéis e doces nas barraquinhas montadas pelas Ongs Pastoral do Menor e Afissore, duas das ganhadoras da última edição do ConSePS (Concurso de Seleção de Projetos Sociais), promovido pela Faculdade.



Woopi contrata *trainees* através de curso da FACENS

Um dos cursos de extensão propostos pela FACENS, Capacitação em Desenvolvimento de Software, em parceria com a empresa Woopi Tecnologia, gerou bons frutos para aqueles alunos mais aplicados durante os dois módulos do curso.

De acordo com o professor Fábio Caverson, aproximadamente 30 alunos participaram do curso, de onde sairão 10 com perspectiva de contratação para atuar como *trainee* na empresa, ao longo do primeiro semestre de 2011. “Os alunos foram avaliados durante todo o período de aulas, que teve duração de três semanas e apresentou as tecnologias utilizadas pelo mercado para o desenvolvimento de software. Os que tiveram melhor desempenho serão selecionados para as vagas”, diz Caverson.

A vantagem da contratação de um *trainee*, para a Woopi, é a constante atualização de conhecimentos em processos utilizados pela empresa, enquanto para o contratado é a aproximação com o mercado de trabalho, como lembra o professor: “Eles poderão manter contato com conceitos mais avançados e aplicados das tecnologias estudadas no curso”.

A Woopi Tecnologia é uma empresa desenvolvedora de inteligência e tecnologia que tem por objetivo resolver problemas complexos por meio de software *on demand* – ou sob medida, em tradução livre para o português –, com sede instalada em Sorocaba.



Para o professor Fábio Caverson a parceria entre sua empresa e a FACENS beneficia os dois lados e os alunos

6

5

ZF PATROCINA EQUIPE V8 NO Fórmula SAE West

Um dos projetos de maior sucesso na FACENS é, sem dúvida, o carro de Fórmula SAE, da Equipe V8. Com um bom histórico desde o seu início, já foi campeã brasileira e quatro vezes vice-campeã, além de ter participado de quatro competições internacionais. Em uma delas, em Michigan (EUA), levou o primeiro lugar na prova de Custos, em meio a 120 equipes. Agora, mais uma vez, a equipe pretende mostrar seu talento e sua determinação em solo estrangeiro, desta feita no *Formula SAE West*, em Fontana, na Califórnia (EUA).

Para que as inovações do carro possam ser demonstradas e testadas na competição internacional, a empresa ZF do Brasil novamente se apresentou como parceira. Assim, com este patrocínio, a Equipe V8 terá condições de enviar o carro e alguns membros da equipe aos Estados Unidos. Marcelo Elias de Godoy Tomazela, integrante da Equipe V8, ressalta que a parceria não é inédita, já que a ZF acreditou no projeto desde o seu primeiro ano. "Retomamos o patrocínio em 2010 após apresentar um projeto totalmente inovador, que seria o chassi monobloco de fibra de carbono – tecnologia presente na Fórmula 1. Como o projeto se consolidou da forma esperada, bastou demonstrar a intenção de competir fora para que a companhia abraçasse mais uma vez a causa e nos ajudasse", conta Marcelo, que também trabalha no departamento de projetos da empresa.

Com carga renovada, a Equipe V8 espera obter o melhor desempenho possível na competição internacional. "Temos um carro completamente inovador, que está se destacando no quesito performance; talvez, a melhor já vista até hoje nos carros da V8", entusiasma-se Marcelo. O *Formula SAE West* é reconhecido por receber equipes das melhores faculdades de Engenharia do mundo e a próxima competição será em junho deste ano.



O carro em competição em 2010 e, no detalhe, o resultado do trabalho da equipe

Mão na roda

8

Os projetos realizados por alunos da FACENS são importantes para que os alunos apliquem na prática o conhecimento adquirido em sala de aula. Mas também podem se tornar vitrines para empresas patrocinadoras, que podem oferecer o apoio e a colaboração necessários à execução de projetos educacionais e acadêmicos. "O patrocínio é um dos fatores mais relevantes para um projeto. Sem a ajuda das empresas, por exemplo, não seria possível construir o protótipo, pois seu custo é muito elevado para ser bancado pelos alunos. Em contrapartida, para as empresas, esse valor se torna pouco significativo em vista do benefício pela exposição da marca, o reconhecimento de outras companhias pelo incentivo a um projeto de pesquisa e desenvolvimento e, principalmente pelo auxílio na formação de profissionais qualificados que, futuramente, poderão trabalhar nessas mesmas empresas", conclui Marcelo, integrante da Equipe V8.

A equipe, aliás, já tem novos projetos após a competição nos EUA e empresas interessadas em patrocinar a equipe podem entrar em contato pelo site www.facens.br/equipev8.



REMETENTE:

FACENS Faculdade de Engenharia de Sorocaba
Rod. Senador José Ermírio de Moraes, 1425
Km 1,5 - Sorocaba-SP - CEP 18087-125

Impresso Fechado, pode ser aberto pela ECT

Uso exclusivo do Correio

- | | |
|-----------------------------------|--|
| <input type="checkbox"/> Ausente | <input type="checkbox"/> Endereço Insuficiente |
| <input type="checkbox"/> Falecido | <input type="checkbox"/> Não existe o nº indicado |
| <input type="checkbox"/> Recusado | <input type="checkbox"/> Desconhecido |
| <input type="checkbox"/> Mudou-se | <input type="checkbox"/> Outro (especificar) _____ |

/ /

RESPONSÁVEL